

Pequenas e Médias Empresas na Rússia

Pequenos Negócios – Conceito e Principais instituições de Apoio aos Pequenos Negócios

Na Rússia, a Lei Federal nº 209-FZ, que trata sobre o desenvolvimento de pequenas e médias empresas na Federação Russa, foi adotada em 2007 e define as Pequenas e Médias Empresas (PMEs) no país. A tabela a seguir resume as diferenças nas definições de médias, pequenas e micro empresas entre a Rússia e a União Europeia.

Indicador	Médias empresas		Pequenas empresas		Microempresas	
	EU	RU	EU	RU	EU	RU
Nº de trabalhadores	50-250	101-250	10 a 50	15 a 100	1 a 10	1 a 15
Volume de negócios anual	50 milhões de Euros	24 milhões de Euros	10 milhões de Euros	9.6 milhões de Euros	2 milhões de Euros	1.4 milhões de Euros
Balanço Total	43 milhões de Euros	-	10 milhões de Euros	-	2 milhões de Euros	-

Na Rússia, o Ministério do Desenvolvimento Econômico da Federação Russa tem implementado o programa financeiro do governo para o apoio às pequenas e médias empresas desde 2005. Sob a Resolução do Governo № 178 de 2009, os fundos federais estão se espalhando sob regime de concorrência entre regiões russas.

As principais indicações de financiamento do programa de apoio às PMEs são:

- Aumentar o volume de recursos para o apoio às pequenas empresas inovadoras (subvenções para a inovação, subsídios para as empresas inovadoras em atividade);
- Aumentar o volume de recursos para o apoio de empresas de médio porte; e
- Aumentar o volume de recursos financeiros para startups.

O Centro de Empreendedorismo da Rússia (CFE) é uma das principais instituições criadas para desenvolver o espírito empresarial na Rússia. O CFE é uma organização de treinamento, educação e desenvolvimento para o empreendedorismo, que promove a oportunidade econômica, ajuda a construir uma classe de empreendedores fortalecida e melhora a relação entre a Rússia e os EUA.

Atividade empreendedora e ambiente de negócios

Cerca de 90% da população não está envolvida em atividades comerciais, como também não vê oportunidades para constituir uma empresa.

Apenas 4,7% dos adultos em idade para trabalhar são empreendedores em estágio inicial. Constata-se, portanto, que o empreendedorismo continua a desempenhar um pequeno papel na economia, não só em comparação com outros países do BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul), mas também em comparação com os países da Europa Oriental.

Na verdade, não é somente o nível de empreendedorismo em estágio inicial que é baixo na Rússia. Além disso, a maioria das empresas estabelecidas não consegue superar os estágios iniciais de desenvolvimento.

Dessa forma, não se espera um crescimento no setor empresarial da Rússia nos próximos anos, tendo em vista que poucos russos planejam iniciar um negócio nos próximos três anos. Na verdade, metade dos russos que têm intenções empreendedoras já são empreendedores ativos. Em 2014, somente 3.5% da população adulta tinha intenção de iniciar um negócio.

A falta de popularidade do empreendedorismo na Rússia pode ser parcialmente explicada pela percepção negativa de oportunidades empreendedoras dos que não possuem um negócio. Apenas 18% dos não-empresários consideram as condições externas favoráveis para iniciar um negócio. Esse número entre os empresários, no entanto, é mais que o dobro. O medo do fracasso impede que 42% dos potenciais empresários não iniciem um negócio.

O empresário médio em estágio inicial é do sexo masculino, com idades entre 25 e 34 anos, com o ensino médio e nível superior. Tradicionalmente, a proporção de empreendedores bem-educados é elevada.

Facilitadores e restrições

A infraestrutura física, a dinâmica do mercado, a infraestrutura comercial e a educação profissional são fatores que agem positivamente sobre o espírito empresarial na Rússia. No entanto, as políticas estatais são consideradas um fator que tem um impacto negativo no desenvolvimento do empreendedorismo russo.

O governo federal e, de forma extensiva as autoridades regionais, ideologicamente apoiam o desenvolvimento do setor empresarial privado. Nos últimos anos, o número de medidas de apoio oferecidas pelo Estado cresceu significativamente, embora ainda não atenda às necessidades das empresas novas e em crescimento. Além disso, há uma falta de regras transparentes e lógica de interação entre as empresas e o Estado.

A baixa disponibilidade de recursos financeiros para as empresas novas e em crescimento é um dos problemas mais graves enfrentados pelas empresas russas. O acesso ao financiamento para novas empresas é difícil por causa de altas taxas de juros sobre os empréstimos.

Tendências ao longo do tempo

Para a maioria dos empresários russos, começar seu próprio negócio é um passo voluntário, embora a motivação principal deles seja manter o nível de renda, em vez de ganhar mais ou aumentar a sua independência. A proporção do empreendedorismo orientado para a oportunidade tem se mantido estável. No entanto, no período entre 2012 a 2014, o valor diminuiu para pouco mais de 60%.

A proporção de empresários que não planejam criar novos postos de trabalho aumentou de forma significativa. Isso demonstra que os empresários estão menos otimistas sobre a criação de novos postos de trabalho do que eram cinco anos atrás.

Desafios para o futuro

A contribuição da maioria das empresas empreendedoras para o crescimento econômico nacional é pequena, mas elas desempenham um papel no desenvolvimento de uma sociedade mais empreendedora. A Rússia precisa de empresários, e para isso faz-se necessário encontrar um equilíbrio benéfico entre investimento e resultados.

A maioria dos empresários russos é movida por circunstâncias externas (necessidade ou motivos variados). A percepção negativa das oportunidades para iniciar

um negócio, tão difundida entre os não-empresendedores, pode ser um dos motivos de impedir a entrada de novos empresários. Dessa forma, combater esta percepção é, portanto, fundamental.

Em 2013, existiam cerca de 4,6 milhões de pequenas e médias empresas na Rússia, incluindo 2,9 milhões de empreendedores autônomos. As PMEs empregavam 19 milhões de pessoas (14% do total da população da Rússia), que é cerca de 22% do emprego total da Rússia. Além disso, as vendas anuais do setor das PMEs correspondiam a 24% das vendas totais do setor empresarial russo.

Fontes:

<http://www.gemconsortium.org/country-profile/104>

<http://en.smb.gov.ru/sme/about/>

http://www.liaa.gov.lv/files/liaa/attachments/ermakov_-_eud_-_eng.pdf

http://www.eib.org/attachments/efs/econ_study_small_and_medium_entrepreneurship_in_russia_en.pdf

<http://www.cfe.ru/en/>